# Antologia de ventos do pensamento

**Nilivek** 



# **Dedicatória**

Dedico a todos que sentem e vivem a poesia.



# Agradecimentos

Agradeço a vida por me fazer passar por tantos momentos incríveis, e assim me inspirar a escrever.



#### Sobre o autor

Nilivek, nascida e criada em uma pequena cidade do Paraguai, tem 20 anos e adora a natureza, livros, e a estancia onde mora.



#### resumo

Sou um deles

Decisões

Ainda me sobra eu

Quem guarda tudo para si

Tudo

Corda

Seu fantasma e eu

Poesia Volátil

Sessão de cinema

A carta no mar

Como faz falta

Isso é viver

Vou me mudar



## Meu Bosque

Se eu estivesse em meu bosque.

Temeria a chuva.

Temeria meus pensamentos.

Temeria o burburinho de alguém falar.

Temeria encontrar a foice que iria me matar.

Temeria encontrar um corpo.

Temeria nunca mais - para minha casa - voltar.

Mas não temeria de verdade se terminasse assim.

Pois estaria em meu bosque, enfim.



#### Sou um deles

Quando o relógio bate as doze.

Sempre acordo de solavanco.

Sinto os espíritos rodearem minha casa.

Subir as escadas, me observarem.

Não tenho medo deles.

Eu mesma sou um.

Mais viva que eles.

Mais morta para alguns.



#### **Decisões**

As decisões são como uma estante de livros.

Tenho a opção de escolher algo. Para ler, para crer.

Pode ser que me agrade, que me encante.

Que me choque ou que me espante.

A cada passo, mais perto de um final.

Tendo o amor e arte como principal.



#### Ainda me sobra eu

Sentada ao lado do muro,
Ao ver do mundo, olhando tudo
O céu me recobre, o sol me envolve.
Tenho apenas eu, não mais
Enquanto eu ver beleza nisso, terei paz.
Ao cair das folhas, lembro do destino
Estamos fadados a se perder um pouco
Talvez eu até me torne um louco
Sem caminho e sem volta
Mais ainda restará aquela árvore torta.
eu.



## Quem guarda tudo para si

Quem guarda tudo para si
Sempre está prestes a explodir
Com grande volume no seu interior
Se pudesse se abrir e mostrar seu resplendor...
Iluminaria como se tivesse o sol em seu coração
Mas nenhuma armação é capaz de quebrá-lo
De intervalo a intervalo pensa se seria bom
Mostrar ao mundo seu pequeno dom
Dom de ver e refletir.
Absorver as belezas do mundo para si.



#### **Tudo**

Ao ver o verde do campo

As colinas tocando as nuvens

O nublado branco céu me rodeando

Eu não quero correr, só vou andando.

Sujo meus pês na terra vermelha

Escutando o pássaro que sempre me aconselha.

Como posso eu pensar que a vida é ruim?

Sendo que tudo de negativo está dentro de mim.

Como posso eu não me contentar com nada?

Sendo que todos os dias bebo e me purifico com as águas.

Como posso eu me deitar para dormir e só chorar?

Sendo que tudo que tenho foi simplesmente por orar.



# Corda

A arte que vejo.

Penso e repenso.

Lembro da infância.

Planejo o futuro.

Me conforta o sol.

Me incomoda a lua.

Leio páginas, vazias.

Com o canto do pássaro.

Dou meia volta.

Vivi meia vida.

Amarrada pela corda.



#### Seu fantasma e eu

Para mim, as pessoas nunca se vão.

As lembranças são tão cheias,

Que recriam você só para mim.

Mas gostaria de pedir que não me visitasse a noite,

Porque eu tenho medo do escuro,

E das coisas que se mexem nele.

Também gostaria de pedir que não fizesse barulho,

Porque meu sono é leve

E eu acordo por qualquer coisa.

E por último, queria pedir que não **sussurrasse** ao meu ouvido.

Tais palavras deveriam ter sido ditas quando ainda estavas ao meu lado,

#### Realmente.

É difícil dialogar com seu fantasma,

Por isso peço que volte.

Leve consigo todas as minhas memórias.

Leve meu coração. Sim. Leve-o embora.



#### Poesia Volátil

As melhores poesias se perdem no ar.

São pensadas somente, são lançadas ao mar

Não ficam guardadas no papel

Elas não podem ser escritas

Nem armazenadas na memória fiel.

São frutos de um sentimento genuíno

Que no coração era bailarino

Estavam ali aguardando sua hora

De trazer à tona o que outrora

Era a realidade do poeta feliz.



#### Sessão de cinema

O seu presente foi uma mala cheia de feitiços de amor,

E eu, que sempre estou reunida com meus sonhos, à beira de Paris,

Nem pensava em outra projeção, a não ser voar contigo.

Mas em todo filme que passa no telão, tem começo, meio e fim.

No final, me levantei e sai daquela sessão de cinema.

Me despedi dos meus sonhos pra viver mais um dilema.

Não te ter do lado, é ainda mais triste sonhando acordado.



#### A carta no mar

Irei te escrever uma última carta e lança-la ao mar.

Espero que tenhas suficiente fôlego para a carta alcançar.

Antes que se desmanche e as palavras boiem no mar

Ou,

Antes que fujam do papel e as ondas sejam seu lugar.

Não sei se conseguirás ler todo o conteúdo.

Ou,

Se ao menos conseguirás nadar até o fundo.

Poderás estar a quinze metros e todavía não verás.

Nem se quer a cor do papel branco naquelas águas.

Queria te oferecer uma explicação

Ou,

Pelo menos todos os motivos poder te contar.

Antes que seja tarde demais para voltar.

Mas creio que não há nada que possas fazer,

se jogar,

procurar,

mergulhar

ou,

se afogar.

Porque depois que lancei a carta,

Lancei-me também ao mar.



#### Como faz falta

É nas noites mais sozinhas Que sua singela companhia Me faz tremenda falta.

É nas noites de alegria, em que eu apenas sorria.

Como faz falta,
aquela harmonia,
de viver a vida em felicidade,
acompanhada de cumplicidade
de um carinho,
de um amor,
de verdade.

E agora nada mais ando sozinha Vagando do quarto pra cozinha Sem ter um pensamento certo, Sobre o que me levou ao finalizar, Um romance que estava tão perto, Tão perto de me amar.



#### Isso é viver

Eu acho que nunca me importei com nada realmente

Sempre tudo foi passageiro e sem roteiro

Era guiada pelas memórias de outrora e pelas verdades daquela mesma hora

O destino me era um laberinto

O futuro era só mais um bobo anseio

De uma vida sem expectativas de viver.

Mas eu só queria sentir, sentir e viver

Eu era feliz por estar viva, porém a tristeza me invadia na hora de ter que viver

Mas eu só queria sentir

Ainda que o que mais prevalecesse fosse a melancolia

Daquelas piores que um nublado e solitário dia.

Mas eu só estava sentindo.

Hoje já não sei mais o que sinto ou o que quero sentir.

Já estou mais misturada que a areia com o mar.

Estou acostumada a relevar e pensar no quão fugazes são as emoções, os sentimentos, as conversas e as trocas de olhares.

Tenho somente por verdade que sou um ser humano, em constante destruição e reforma.

Abandonando minha forma de ser a cada cair no sono.

Com o sol da manhã em minha janela anunciando minha renovação.

Mas o passado sempre bate a porta

Querendo continuar com cada estrago que me faz lembrar

É como tocar sempre na mesma ferida

Não há pausas nem tréguas nestas questões

O doce devaneio me leva a esquecer

E o amargo rancor insiste em se hospedar

Mesmo não havendo alimento que sustente tantas paranóias.

A melancolia, com tão boa hospitalidade, sempre o convida para mais um dia.

As horas se passam e todos parecem ser da família.

É o que eu diria sobre estes que todos os dias me visitam.



#### Vou me mudar

vou me mudar, pois quero avançar.
meus dias são muito curtos, mas mesmo assim
a mesma duração da que todo mundo tem
o que seria para mim cem, para ti também?
não acredito nessa coisa de viagem no tempo
só quero avançar para um tempo iluso

vou me mudar, pois não quero estar confuso.
já me perdi em várias tentativas de ser eu
inclusive me perdi tentando perder a mim mesmo
parece estranho ter que conviver com uma mesma pessoa pelo resto da vida eterna.
por que não se perder e reencontrar-se a cada tempo difuso?

vou me mudar, ainda com mais motivos que antes pois vejo o tempo passar a traves da minha janela mas aqui dentro, tudo está o mesmo a casa continua da mesma arrumação bagunçada e os moveis com aquela mesma cara

vou me mudar, pois não consigo mais viver em paz tudo me tira do sério, até a sua paz criança quando brinca, bagunça o lugar me sinto assim as vezes com a convivência humana e todos os meus sentimentos de porcelana.